

Junta de Freguesia

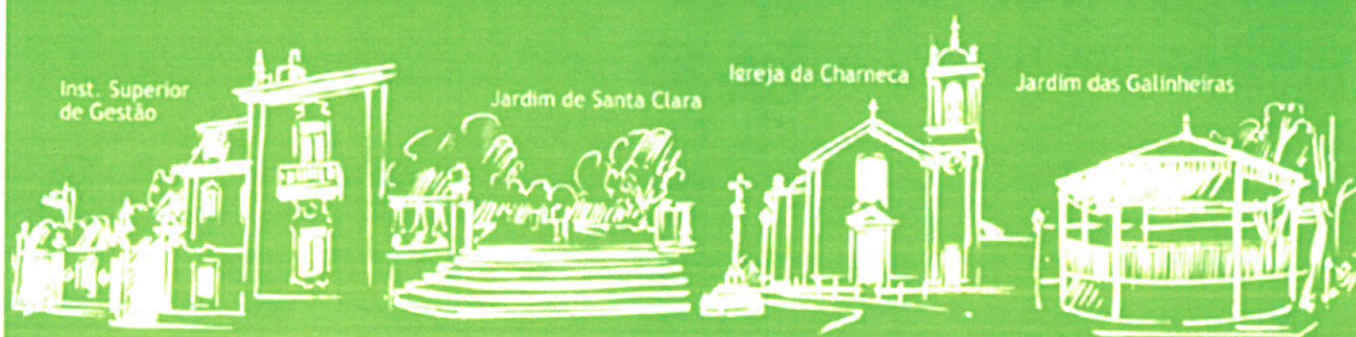
SANTA CLARA



Ata número 11

5ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

(realizada no dia 17 de dezembro de 2018)



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA
4 REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2018

5
6 **ATA NÚMERO ONZE**
7

8 No dia 17 de Dezembro de 2018, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sito no Largo do Ministro,
9 nº. 3, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência da sua presidente, Elza Maria
10 Pereira Morais Nunes da Fonseca, coadjuvado por Amândio António Almeida da Silva, primeiro
11 secretário e Sara Margarida Ferreira Madeira, segunda secretária.

12 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
13 Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Tiago Augusto Matos Moura, Maria Adelaide Ferreira
14 Polónio, Jácome Graçoeiro Dantas, Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Maria da Luz Peixoto
15 Ferreira, Paulo César Lopes Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia
16 Martins de Barros Duarte, Rui Castello-Branco Ribeiro. Às 21h00, constatada a existência de
17 *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

18 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

19 A) Período de Intervenção do Público;

20 B) Período antes da ordem do dia;

21 C) Ordem do Dia:

- 22 1. Discussão e votação das atas número nove (9) e dez (10) da Assembleia de Freguesia.
- 23 2. Apresentação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e
24 Orçamento para 2019.
- 25 3. Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal.
- 26 4. Apresentação, discussão e votação das Taxas e Emolumentos.
- 27 5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta e apreciação da
28 Informação Financeira até 30/11/2018.
- 29 6. Apreciação do Relatório sobre a situação Económica e Financeira do 1º. Semestre de
30 2018.
- 31 7. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

32 **Presidente da Assembleia** Deu início à sessão. Informou que o Sr. Luís Sande e Silva, do PS, foi
33 substituído pelo Sr. Tiago Moura, e o Sr. João Sentieiro, do PS, foi substituído pela Sra. Maria de
34 Fátima Ferreira, o Sr. Miguel Teixeira, do PS, foi substituído pela Sra. Maria Adelaide Polónio, o
35 Sr. António Moreira da Fonte, da CDU, foi substituído pela Sra. Maria da Luz Ferreira, o Sr.
36 Francisco Guimarães, do CDS-PP, foi substituído pelo Sr. Rui Castello-Branco Ribeiro. Passou
37 ao ponto A – Período de Intervenção do Público. Deu a palavra ao Sr. António Ribeiro, do ReFood
38 de Santa Clara.

39 **António Ribeiro** A ReFood de Santa Clara é das maiores de todo o país, no entanto é das poucas
40 que não tem qualquer apoio da Junta de Freguesia, mesmo aquelas que não têm apoio das Juntas
41 de Freguesia, têm apoio de outras entidades públicas que estão no seu território, o Lumiar, por
42 exemplo, além de estar no hospital Pulido Valente, em instalações que não paga renda, água e luz,
43 ainda recebem uma verba da Junta de Freguesia, em Santa Clara apoiam 74 famílias, com 283
44 beneficiários e se fizerem contas a 20 refeições por mês, uma vez que não estão abertos ao sábado
45 e ao domingo, a multiplicar por 12 meses por ano, dá um total de quase 68 mil refeições e tendo
46 em conta os custos de funcionamento, cada refeição fica a 12 cêntimos, não deve haver nenhum
47 projeto que consiga refeições para pessoas que não teriam outra fonte para se alimentarem a este
48 custo, tendo em conta que na assembleia passada foi aprovado por unanimidade uma
49 recomendação para que a Junta de Freguesia apoiasse o ReFood, pretendia saber porque é que até
50 ao momento ainda não tinha sido atribuída nenhuma verba nem foram contactados no sentido de
51 perceber qual seria a melhor maneira da Junta apoiar o ReFood. Convidou todos os membros da
52 Assembleia de Freguesia e do Executivo para fazerem um dia de voluntariado no ReFood,
53 participando na recolha das fontes até ao centro do ReFood, na distribuição pelos cestos da família
54 e na entrega dos cestos.

55 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Luísa Pires.

56 **Luísa Pires** É moradora da Quinta das Lavadeiras, uma zona muito abandonada da Freguesia de
57 Santa Clara, a última coisa que colocaram foi pilaretes mas não fizeram o estudo do
58 estacionamento, aqueles prédios não têm garagens, os pilaretes podiam ter sido colocados nos
59 passeios mais estreitos que é depois dos prédios dos arcos, em que as pessoas têm que andar na
60 estrada, aí não foram colocados pilaretes, os pilaretes foram colocados nos passeios mais largos,
61 onde deveria haver recortes para as pessoas estacionarem, antes de entrar num dos prédios dos
62 arcos, os carros estacionam, quem vem do Alto do Chapeleiro vem em contra-mão, já houve ali
63 acidentes e nada é feito, e pretendia saber o porquê, já foi duas vezes à Junta de Freguesia mas
64 até agora nada foi feito para que as coisas ficassem diferentes, os passeios estão danificados, as
65 escadas que dão para a Rua Cidade de Tomar estão degradadas, estão a afastar-se das terras, o
66 prédio n.º 3 da Quinta das Lavadeiras está desguarnecido porque ali há uma rampa em que as
67 terras estão a descair, o passeio que está na Quinta das Lavadeiras está todo desguarnecido por
68 baixo, nada é feito, estava ali tudo um pouco abandonado, pretendia que se virassem um pouco
69 mais para a Quinta das Lavadeiras, a Quinta das Lavadeiras é o terminus da Freguesia mas tem
70 de se fazer alguma coisa, no vale da Ameixoeira nada é feito, os pilaretes caem e aquela curva é
71 perigosa e também nada é feito, há ali dois prédios camarários que nas traseiras têm umas folhas
72 em alumínio e quando há vento, soltam-se, o que é muito perigoso, o seu carro já ficou danificado
73 entre outros mas se apanha uma pessoa, aquilo corta-a e mata-a, alguma coisa também tem que
74 ser feita naqueles prédios camarários, os contentores do lixo na Quinta das Lavadeiras é um caos
75 devido ao lixo, ou tem que por mais contentores ou tem que fazer os subterrâneos, nem parece
76 que estão a viver no século XXI, o terreno que está quase na Calçada de Carriche, junto da ribeira,
77 há imensos ratos, uma parte pertence à Ameixoeira, outra pertence ao Lumiar e ali também alguma
78 coisa tem que ser feita.

79 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. André Pires.

80 **André Pires** É morador na Rua Cidade de Tomar, abaixo da Rua Quinta das Lavadeiras, em
81 relação à segurança do bairro, muitas das vezes chega a casa por volta da meia-noite e é raro o
82 dia que não via carros com pessoas a drogarem-se, não sabia se estavam a traficar, já por várias
83 vezes teve que tomar medidas em relação a estas pessoas, nomeadamente abordá-las para saírem
84 dali porque é um bairro onde vivem crianças, senhoras de idade, é um bairro onde vivem pessoas
85 de bem e não queria que fossem vítimas de algum tipo de problema devido a estas pessoas estarem
86 ali, mesmo em plena luz do dia isto acontece, não sabia se a Junta tinha algum reporte mas gostaria
87 que fizessem alguma coisa nesse sentido para não terem que ser os moradores a tomar essa
88 iniciativa, a escada de acesso vai quase até à Calçada de Carriche está em risco de desabamento,
89 basta haver uma chuvada mais forte para isso acontecer e se não vier com pessoas é uma sorte,
90 porque é o único acesso às paragens, as pessoas que querem apanhar o metro no Senhor Roubado
91 descem por ali, deveriam mandar ali uma entidade competente para verem se as escadas estão em
92 conformidade ou não e se não estiver fecharem as escadas para obrigar as pessoas darem a volta,
93 porque se acontece ali alguma tragédia vão ser questionados pelas entidades competentes porque
94 é que não intervencionaram a escada ou pelo menos não a encerraram, estava a chegar o período
95 das chuvas fortes e agradecia que fosse tido em conta esta situação, as árvores que estão na Quinta
96 das Lavadeiras causam algum transtorno aos prédios, são árvores muito grandes e muito antigas,
97 que danificam as empenas dos prédios da Rua Cidade de Tomar, convidava-os para irem a sua
98 casa para verem as infiltrações no prédio, nas habitações, nas casas que são causadas pelas raízes
99 destas árvores, já fez queixa na CML, não sabe se foram vistoriar mas não obteve qualquer tipo
100 de resposta, há um cano que passa ao longo destes prédios da Rua Cidade de Tomar que é um
101 cano de águas pluviais em que todos os prédios da Quinta das Lavadeiras deve desaguar e
102 provavelmente essa canalização deve estar danificada, no seu prédio leva com a água de todos os
103 prédios da Rua Quinta das Lavadeiras, também gostaria que fossem verificar essa situação, há
104 também a questão da limpeza da Rua Quinta das Lavadeiras à Rua Cidade de Tomar, há duas
105 escadas, umas estão danificadas e outras nunca são limpas, sendo um cheiro nauseabundo,
106 também gostaria que tivessem isto em atenção.

107 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

108 **Presidente da Junta** Sobre a ReFood, em termos da atividade que o ReFood desenvolve e aquilo
109 que disse que a Junta não apoiou, a Junta de Freguesia arranhou as instalações e ajudou a equipar
110 o ReFood, em termos de intervenção social a Junta fornece refeições a preços absolutamente

111 simbólicos à população mais carenciada nos serviços sociais na Avenida Glicínia Quartin, todas
112 as ações Praia-Campo que têm também refeições e que tem essa componente de alimentar as
113 pessoas, são ações para muitas centenas de pessoas e durante vários dias, os passeios de idosos, o
114 Magusto Sénior com 400 pessoas, o Almoço de Natal para pessoas que vivem sozinhas, a Junta
115 de Freguesia tem efetivamente um trabalho social a este nível que desenvolve, não pode atuar em
116 todas as frentes, a população carenciada merece-lhes uma atenção muito especial e desenvolvem
117 atividades quer através de apoios a este nível como também de apoio psicológico com as pessoas
118 que estão a trabalhar na Junta. No que concerne ao espaço urbano na zona da Rua Quinta das
119 Lavadeiras, esta era uma questão que os preocupava, porque aqueles prédios foram construídos
120 indevidamente, estão numa zona extremamente inclinada, com uma erosão muito acentuada e
121 onde as águas das chuvas ao resvalarem pela encosta provocam sulcos no terreno e favorecem as
122 situações de menor robustez dos alicerces dos prédios, aquela rua que liga ao Alto de Chapeleiro
123 é um exemplo acabado do que não se deve fazer, com o peso da própria arriba e o peso dos
124 veículos a passar, qualquer dia a rua abre, as restantes questões que colocou dava-lhes toda a
125 razão, mas da competência própria da Junta é só os passeios, a Sra. Luísa Pires disse que os
126 passeios estão danificados e vão passar por lá para ver melhor essa questão, nos passeios e nos
127 pilaretes a Junta deve interagir com a Sra. Luísa Pires para verem o que se pode fazer e resolver
128 a situação, quanto às outras situações tem plena consciência delas, já levaram várias vezes
129 estruturas da CML para tomarem conta, inclusivamente a Junta pretendeu fazer a escada de acesso
130 à Calçada de Carriche porque sabiam que era uma grande necessidade das pessoas, simplesmente
131 não foi possível porque aquela obra é uma obra muito mais complexa do que se poderia pensar,
132 estas questões são todas competência da CML, tal como os bairros camarários que foram
133 referidos, sendo estes da competência da Gebalis, que é uma empresa municipal, a Junta ao longo
134 destes anos todos já levou imensas vezes ao UITN, no sentido de tomarem boa nota do local de
135 todas estas anomalias que são visíveis e notórias e problemáticas, muito embora não se devesse
136 ter construído prédios com aquela dimensão numa encosta, o certo é que estão lá, o certo é que as
137 pessoas investiram lá o seu dinheiro e não querem ver os seus bens danificados ou desvalorizados,
138 o Sr. Vereador Manuel Salgado sabe muito bem o estado dessa urbanização no seu todo e tem a
139 noção que há ali situações muito complexas, estava totalmente solidária porque tinham ali um
140 problema sério, porque vários problemas fazem um grande problema e deviam fazer mais pressão,
141 deviam juntar-se todos e fazer um abaixo-assinado e a Junta de Freguesia está totalmente solidária
142 Em colocar essas questões a quem de direito que é a CML, a Junta de Freguesia fazer diretamente
143 não fez, não faz nem vai fazer diretamente porque não pode, não é da sua competência.

144 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto B – Período Antes da Ordem do Dia. Deu a palavra
145 ao Sr. Paulo Ribeiro.

146 **Paulo Ribeiro** Saudou a presença da Sra. Presidente da Assembleia, é uma pessoa mais sensata e
147 mais cordial na condução dos trabalhos, gostava muito de a ter ali. Em relação ao que os
148 moradores disseram sobre o ReFood, o que a Junta faz não se sobrepõe ao que o ReFood faz e
149 vice-versa e para quem não sabe e até hoje, apesar da Sra. Presidente da Junta ter arranjado as
150 instalações, não sabe o que é o ReFood nem quer saber e vão continuar de três a três meses, o PS
151 com a muleta do PSD tem a maioria e fazem o que querem desta Junta e é isto que as pessoas têm
152 que perceber quando vão votar, o ReFood aproveita as refeições de todos os restaurantes e
153 pastelarias que se ninguém fosse buscar ia para o lixo, isto não tinha nada a ver com o que a Junta
154 faz, que vende refeições a 1 euro, em que tudo o que eles fazem sai do bolso deles, saem da casa
155 deles, deixam a família em casa para irem buscar as refeições a todos os restaurantes que estão
156 dentro da cadeia, separam e atribuem às pessoas que mais precisam, se esta instituição não
157 precisava de apoio, que dissessem então qual delas precisam, não via qual era o problema de
158 apoiar o ReFood, não havia uma justificação, havia três meses que foi aprovada uma
159 recomendação em que a Junta iria procurar a melhor forma para apoiar o ReFood, não ficou
160 explícito se era dinheiro, ou combustíveis, se pagava a renda e sobre a renda era uma situação que
161 ia expor à Gebalis, porque não fazia sentido a função que eles desempenham ainda pagar 40 euros
162 de renda numa loja camarária e por isso para lá de que a Junta não queira apoiar, houve uma
163 recomendação aprovada por todos, tal como também aprovaram o orçamento, se há alguma
164 deliberação da Assembleia de Freguesia em que a Junta tem de procurar a melhor forma de apoiar
165 o ReFood, e esta não era cumprida, estavam numa democracia e as leis são para cumprir, e só este

166 Executivo é que não as cumpre e é isto que as pessoas têm que saber, era bom que o Sr. André
167 viesse mais vezes a esta assembleia para ver o que ali se passa, o problema é que as pessoas não
168 vêm, é mais fácil ficar em casa, é mais fácil falar no café e não vêm ali e hoje teve a realidade
169 como funciona esta Junta. A Quinta das Lavadeiras, na altura em que criou o movimento esteve
170 nesta zona, e há umas escadas que estão completamente imundas, há um candeeiro que só tem
171 um poste e há um prédio nessas escadas que tem umas fissuras, parecendo que o prédio está a
172 cair, alertou e a resposta foi que o senhor tinha que tirar fotos e tirar um e-mail para a CML, pois
173 não pode contar com a Junta de Freguesia.

174 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

175 **Ricardo Duarte** Foram colocadas pelo público questões importantes, cujas respostas também
176 foram bastante reveladoras daquilo que se tem passado, a resposta em relação ao ReFood foi
177 aquilo que é o costume, há uma recomendação aprovada por esta assembleia que como muitas
178 outras caem em saco roto, elas são aprovadas e o Executivo, tal como a Sra. Presidente da Junta
179 já disse que ninguém a pode obrigar a fazer nada, porque está respaldada por uma maioria do PS
180 e do PSD existente nesta Freguesia, nem sequer se dignaram a cumprir uma recomendação
181 aprovada nesta Assembleia, o que vai passando de assembleia a assembleia o que fica provado
182 que vão fazer figura de corpo presente, porque o Executivo ignora o que sai desta Assembleia,
183 isto aplica-se também aos problemas reportados em relação à Quinta das Lavadeiras e à Rua
184 Cidade de Tomar, em relação aos pilaretes teria sido mais fácil consultarem a população em vez
185 de irem agora tentar emendar, era mais fácil e menos oneroso, quanto ao resto não podia dizer
186 que contassem com a Junta para fazer chegar a quem de direito porque de facto a competência
187 não é da Junta, nem é isso que está em causa, era competência da Junta ou deveria ser defender
188 os seus fregueses perante quem tem essa competência e isso não é feito, a Sra. Presidente da Junta
189 diz sempre que fez n coisas mas nunca concretiza o que é que fez, em relação a n recomendações
190 do BE por exemplo em que vieram depois a perguntar o que é que tinha sido feito e a resposta era
191 que sempre fizeram várias coisas, e nunca é concretizado e seria de bom tom e no respeito por
192 esta assembleia dizerem o que fizeram em relação a uma determinada recomendação e as
193 respostas que obtiveram, e aí teriam um apoio da Assembleia para irem junto das entidades que
194 não responderam ou que deram respostas menos positivas para juntamente com o Executivo
195 fazerem a pressão para que as respostas sejam outras, quando a resposta é sistemática em que não
196 é da competência da Junta e que fizeram várias coisas, só eram levados a acreditar que aquilo que
197 fizeram na assembleia é completamente irrelevante para o Executivo.

198 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro

199 **Rui Ribeiro** Podia não concordar muitas vezes com o modo que o elemento dos CSC expõe as
200 coisas, mas a Sra. Presidente da Junta vir dizer que se vai para ali fazer campanha quando a Sra.
201 Presidente da Junta disse o que andou a fazer pela Ação Social em vez de dizer porque é que não
202 apoiava a ReFood, e isto é campanha, têm uma assembleia que delibera num determinado sentido
203 e a Junta faz caso omisso daquilo que foi deliberado e em relação à ReFood podiam contar consigo
204 ou com o Sr. Francisco Guimarães na ação de distribuição de comida conforme o convite que lhes
205 foi feito e que aceitavam com muito gosto.

206 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

207 **Bruno Rolo** Deu as boas vindas à Sra. Presidente da Assembleia. Sobre as intervenções do
208 público, a maior parte da análise da postura do Executivo já foi transmitida pelos elementos das
209 várias bancadas que ali intervieram, e a CDU também vai nesse sentido e é a 4ª força política a
210 intervir e estão todos de acordo que há uma postura completamente autista da parte do Executivo
211 em relação aos problemas que a população coloca e também aos problemas e às preocupações
212 que os eleitos colocam em nome da população, não foram eleitos para o Executivo mas foram
213 eleitos para representar a população que votou neles, mas isto já não era de hoje, ao fim de cinco
214 anos já estava um pouco desacreditado de que consiga dar por muito latim que gaste, quando a
215 ReFood de Santa Clara, na altura ReFood de Ameixoeira foi criada, à data na altura era a Dona
216 Albertina Ferreira a Presidente da Junta da Ameixoeira em concreto, sempre manifestaram uma
217 questão de princípio muito clara, para o PCP estes problemas não se resolvem por este caminho,
218 isto é uma questão ideológica, não acreditam que a caridade ou o assistencialismo seja a via, mas
219 não estavam no poder, e portanto não conseguiam ainda como força revolucionária que são
220 transformar a sociedade ao ponto de a população portuguesa e mundial não precisar desse

221 assistencialismo, mas para transformar essa realidade se estivessem no poder optariam por outras
222 ferramentas, no entanto têm que aproveitar todas as situações dignas, honestas e sérias que possam
223 ajudar a mitigar alguns problemas sociais que a população portuguesa tem atravessado, e fazendo
224 esta declaração de princípios que como representante do PCP o põe à parte de ter algum conflito
225 de interesses no sentido de estar a puxar pela sua dama, a pág. 15 das grandes opções do plano e
226 orçamento, para 2019, a Junta de Freguesia, na parte da Acção Social descreveu que para 2019
227 vai cooperar com os centros de dia nas respetivas iniciativas, nomeadamente prosseguir acções
228 de sensibilização para combate ao desperdício alimentar, distribuição dos excedentes aos
229 necessitados bem como a racionalização de recursos nas confecções de refeições, sendo esta uma
230 área em que o ReFood trabalha, parecendo-lhe que a sugestão da recomendação aprovada na
231 assembleia anterior tinha sido aceite pelo Executivo e para o plano de atividades de 2019 estava
232 contemplado uma parceria com a ReFood, pelos vistos enganou-se redondamente, a Assembleia
233 fez o seu papel porque a recomendação foi votada por unanimidade e salientava que foi votada
234 por quem não acredita que essa seja a solução dos problemas mas que acredita que a ReFood está
235 a dar o seu contributo, o que é louvável e foi votada a favor pelos partidos que apoiam o Executivo
236 e isto é que era inacreditável, mas só no momento é que chegou à conclusão que afinal o que leu
237 na pág. 15 não tinha nada a ver com a assembleia anterior, na parte do PCP continuarão a fazer
238 pressão, salientando que o Executivo não era obrigado a aceitar as recomendações da Assembleia,
239 mas é uma manifestação política de qual o caminho que quer seguir e pelos vistos a Junta de
240 Freguesia quer fazer concorrência à ReFood, não acredita na ReFood mas acredita que isto é o
241 caminho, portanto é o caminho mas sem a ReFood, parecendo-lhe ser uma afirmação política
242 sectária, como normalmente o PCP é que é acusado de ser sectário, desta vez não o são,
243 parecendo-lhes que há outros mais sectários que não tem a fama mas tem o proveito, a ReFood
244 podia contar com o esforço por parte do PCP para continuar que a sua atividade seja apoiada nos
245 termos meritórios e proporcionais ao trabalho que fazem. Em relação à questão da Quinta das
246 Lavadeiras, não era por acaso que na última assembleia levantou essas questões, disse que tinha
247 sido alertado por pessoas da Quinta das Lavadeiras sobre alguns desses assuntos, o problema já
248 foi posto à Junta por escrito, também foi posto à CML por escrito, já foi conversado com o
249 arquiteto Carlos Brandão, portanto já é do conhecimento geral, foi falado publicamente por si na
250 última assembleia, já todos têm conhecimento menos a Junta, a Junta tem conhecimento mas acha
251 que não tem que fazer nada e como não era da sua competência não tinham que fazer nada,
252 lamentavelmente é uma situação que tem sido crónica em todos os assuntos que têm sido trazidos,
253 seja por eles ou pela população, relativamente a atividades que não são da competência direta da
254 Junta, uma questão é dizer que não é da competência direta da Junta, outra coisa é dizer que a
255 Junta não é competente, provavelmente é mais isso, a Junta não é competente para representar os
256 problemas dos fregueses junto das outras entidades, porque não sendo da responsabilidade direta
257 da Junta, todas as reclamações não podem ser direcionadas para outro lado, estavam a representar
258 as preocupações dos moradores, portanto quando lhes apresentam um problema e davam um
259 exemplo muito concreto, quando foi presidente de junta fartou-se de fazer chamadas para um dos
260 melhores serviços da CML, que é o de desratizações, e não dizia às pessoas que se tinha ratos na
261 sua rua, que telefonassem à CML, era a Junta que fazia esse trabalho de intermediação, não
262 custava nada, era muito mais fácil, uma vez que a Junta tem os contactos diretos, pode fazer o
263 acompanhamento, é uma questão de saúde pública, estão ali duas pessoas a queixarem-se que há
264 ratos no terreno, mas os ratos não atacam só estas duas pessoas, interferem com a saúde pública
265 de todas as pessoas que moram ali, isto eram coisas tão simples que é perfeitamente possível
266 serem ajudados, mas depende da posição que cada um tem no exercício dos cargos públicos, no
267 entanto há condições para se fazer mais pressão para resolver alguns destes problemas e
268 particularmente a questão da insegurança, na zona do poço de ataque do metro, não era por falta
269 de conhecimento dos serviços da CML, porque o pessoal que anda ali a fazer levantamentos
270 topográficos no vale da Ameixoeira sabem dos problemas que aquele espaço tem em termos de
271 segurança, se não se resolve, é porque não se quer, e a segurança não sendo só policial, pode haver
272 outras medidas de segurança em que a própria CML, porque aquilo é espaço público, se quiser
273 podia tomar algumas medidas, mesmo que não conseguisse resolver totalmente o problema,
274 atenuava e não é por falta de conhecimento, porque aquele espaço público faz parte do plano de
275 trabalho da CML há muitos anos e por isso podem fazer melhoramentos do vale.

276 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

277 **Amândio Silva** O PSD agradeceu a intervenção dos moradores e instituições, nomeadamente a
278 ReFood, realmente o PS tem a muleta do PSD em Santa Clara e é com muito orgulho que apoiam
279 o PS em Santa Clara, o PS ganhou as eleições e apoiam o PS e a Sra. Presidente da Junta porque
280 respeitam a máxima que o povo é quem mais ordena, o povo escolheu e eles respeitam, porque a
281 democracia é o melhor sistema que hoje serve os povos, o PSD continua a confiar neste Executivo
282 e na sua Presidente da Junta, por isso continua a manter o seu apoio inequívoco, sabiam que o
283 Executivo é sensível às necessidades sociais da Freguesia, conforme tem estado este tempo todo
284 e em especial com a ReFood, por isso não entendia toda esta problemática.

285 **Presidente da Assembleia** Foram recebidas recomendações e um voto de saudação, as quais
286 todos receberam com antecedência, pelo que os membros que a apresentaram devem fazer apenas
287 um pequeno esclarecimento, caso pretendam. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

288 **Ricardo Duarte** Em relação ao voto de saudação “Dia Internacional pela eliminação da violência
289 contra as mulheres” celebrado a 25 de Novembro, infelizmente é um problema que existe, é um
290 problema que está devidamente contabilizado, continuam a morrer mulheres todos os anos
291 vítimas de companheiros e ex-companheiros, é um problema que não devem esquecer, e
292 recordando o nome das mulheres assassinadas em 2018: Angélica, Céu, Margarida, Maria Livre,
293 Vera, Silvina, Nélia, Maria Albertina, Maria de Lourdes, Ana, Carminda, Margarida, Maria da
294 Luz, Etelvina, Olga, Cristina, Jacqueline, Alice, Amélia, Áurea, Alice e todas as outras nomeadas
295 nas notícias, neste sentido queriam saudar as iniciativas realizadas no dia 25 de Novembro,
296 nomeadamente a marcha pelo fim da violência contra as mulheres, realizada em várias cidades,
297 saudar o trabalho diário das organizações e associações não governamentais e serviços sociais do
298 Estado que prestam o apoio a mulheres vítimas de violência, saudar a CML pelo lançamento de
299 uma campanha contra a violência doméstica, assim como o trabalho que tem sido desenvolvido
300 pelo município contra a violência de género, apresentaram uma recomendação para a instalação
301 de um gabinete de apoio aos séniores, que precisa do apoio da comunidade em que se insere e
302 vive, este apoio será de várias formas, quer cívico, em que muitas vezes e cada vez mais há
303 situações em que são necessárias coisas que são feitas informaticamente, que é um acesso para o
304 qual as pessoas séniores têm mais dificuldades e o cerne desta recomendação será a criação de
305 um gabinete de apoio à população sénior com o intuito de prestar esclarecimentos e encaminhar
306 os séniores para o usufruto das medidas políticas criadas a seu favor, uma vez que o seu
307 desconhecimento faz com que sejam inoperantes e também fazem recolha de sugestões para
308 melhorias diversas como transportes, adaptações de ruas e jardins e espaços públicos para as
309 necessidades específicas, e recolher reclamações de situações que podem estar a escapar à
310 vigilância e intervenção da autarquia, como o caso de isolamento extremo, cuidados ou falta deles.
311 Sobre a recomendação sobre o que se está a passar em relação à Vila Pimenta, recentemente foram
312 demolidas quatro casas na Vila Pimenta, não era isso que estava em causa porque brevemente
313 colocariam em risco a segurança dos próprios e de quem passasse lá, no entanto essas famílias
314 neste momento encontram-se sem habitação fixa, foram avisados com muito pouca antecedência,
315 o que fez com que estas pessoas perdessem além do seu lar muito dos pertences que
316 eventualmente estarão num depósito, nestas casas viviam alguns menores que viviam lá desde
317 que nasceram, e também há a situação das outras habitações da vila que temem ter o mesmo
318 destino, e esperavam que desta vez a resposta não fosse que não era da competência da Junta,
319 embora saibam que não é da competência da Junta, o que pretendiam era que se convocasse os
320 representantes da CML para uma reunião conjunta e urgente ainda durante o mês de Dezembro,
321 se possível, ou em Janeiro com todos os moradores da Vila Pimenta e elementos deste Executivo
322 da Junta de Freguesia no sentido de esclarecer todos os detalhes relacionados com as operações
323 já realizadas e planeadas no futuro para este local, nesta reunião deverá também ser feita a
324 avaliação das necessidades imediatas de todos os habitantes da referida vila e que a Junta informe
325 os membros desta Assembleia de Freguesia das várias diligências sobre o caso, assim como a data
326 da referida reunião.

327 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

328 **Rui Ribeiro** Existe uma obrigação legal de a Junta de Freguesia dar cumprimento às deliberações
329 da Assembleia. Em relação ao voto de saudação apresentado pelo CDS-PP, não há muito mais a
330 dizer para além do que está referido, é uma data importante que não deve ser esquecida e a par de

331 partidos que se vão reportando de direita, o PS teve um contributo essencial nesta data, um dos
332 seus fundadores Mário Soares assumiu um papel relevantíssimo para que o país não descambasse
333 para outro tipo de regime que não o regime democrático em que hoje se vive, e daí a saudação
334 que propõem a esta Assembleia deliberar. Em relação à recomendação à Junta, foram contactados
335 pelo proprietário do imóvel ali referido, já alertou várias vezes a Junta, nomeadamente por e-mail
336 para a situação que está descrita, pretendiam sensibilizar esta Assembleia e a Junta para esta
337 situação que é muito desagradável para os proprietários destas habitações, números 5 e 7 que não
338 está ali referido.

339 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

340 **Paulo Ribeiro** Vão votar a favor dos votos de recomendação apresentadas pelo BE, não os vão
341 vencer pelo cansaço, vão sempre apresentar moções e algum dia elas terão que fazer efeito, porque
342 se são aprovadas é porque têm um consenso alargado e têm que lhes dar andamento, e para isso
343 também contam com a ajuda da Sra. Presidente da Assembleia, que depois de serem aprovadas
344 terá que remeter e se o Sr. Presidente da Assembleia que esteve em exercício se dignou a chegar
345 à Junta tudo o que foi aprovado. Em relação às do CDS-PP no voto apresentado vão abster-se e
346 na outra situação vão votar a favor.

347 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Tiago Moura.

348 **Tiago Moura** [1:05:25 a 1:05:44].

349 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

350 **Presidente da Junta** Sobre a instalação de um gabinete de apoio a seniores, existe a Comissão
351 Social de Freguesia, a que a Junta de Freguesia na sua pessoa preside e em que estão presentes
352 pessoas colaboradoras da Junta de Freguesia, essa comissão é constituída por várias instituições
353 da Freguesia, além da Junta, a Santa Casa da Misericórdia, também a CML, a Gebalis, a PSP e
354 etc, e no âmbito desse grupo alargado foram constituídos subgrupos dirigidos a preocupações
355 específicas, estas instituições têm um conjunto de preocupações para as várias faixas etárias, ao
356 nível da Freguesia têm uma grande cobertura desde há muito tempo de diversas atividades de
357 apoio, para além disso pode-se criar um gabinete que em si não é mais nada do que aquilo que
358 existe, instalações nos Serviços Sociais I e II, onde têm um atendimento à população a esses níveis
359 onde tem pessoas vocacionadas para esses fins, criar um gabinete é apenas chamar um gabinete
360 aquilo que já existe na prática, não lhe parecia que adiantasse mais e todos têm interagido muito
361 bem e funcionado em cooperação em relação aos problemas não os tem resolvido todos mas têm
362 cooperado dentro da medida do possível.

363 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

364 **Bruno Rolo** É legítimo no PAOD, segundo o regimento a Sra. Presidente da Junta pode tomar a
365 palavra quando lhe for dada e é legítimo os membros da assembleia fazerem questões à Sra.
366 Presidente da Junta no PAOD, uma coisa era perguntas que são do interesse público, outra coisa
367 era pedir uma opinião da Presidente da Junta sobre uma coisa que não foi votada, é legítimo mas
368 é imoral. Em relação às moções, o voto de saudação do 25 de Novembro não é novo, há um ano
369 atrás estavam a discutir a mesma matéria, mas o presente texto é um pouco diferente, estavam
370 dispostos a votar no ponto 2, mas não conhecia nenhum falecimento no 25 de Novembro, houve
371 um tiroteio no RALIS e não foi nenhum militar que morreu no 25 de Novembro, mas conhecia
372 muitos que morreram pela liberdade, nenhum do CDS-PP, do PSD tem dúvidas, do PCP foram
373 muitos e aceitava essa homenagem porque a grande maioria dos que morreram em defesa da
374 liberdade foi antes do 25 de Abril e andaram 48 anos a sofrer violência mas como os
375 considerandos não falam sobre isso preferem votar contra. A moção sobre o Largo dos Defensores
376 da República pretendia saber se se tratava de um edifício que em termos foi proposto por três
377 vezes ser alienado e não se chegou a concretizar no mandato anterior, mas independentemente de
378 ser o mesmo edifício ou outro, se é propriedade da Junta e está a causar degradação num imóvel
379 terceiro, não é por ser da Junta que tem mais ou menos responsabilidades em cumprir a lei, tem
380 que cumprir a lei, o morador não os contactou mas tomando por boa a palavra do CDS-PP vão
381 votar a favor que a Junta se vai inteirar da situação e que cumpra as suas obrigações como pessoa
382 de bem que deve de ser. Em relação aos três documentos apresentados pelo BE, já no ano anterior
383 fizeram esse trocadilho em que a data não tinha sido bem escolhida, é um tema que merecia toda
384 a consideração e iam votar a favor, os moradores da Vila Pimenta, apesar de não ter tido
385 conhecimento deste último desenvolvimento, há mais de um ano e meio que o vereador do PCP

386 da CML ainda no mandato anterior de João Ferreira contactou-o e foram feitas duas visitas da
387 CDU aos moradores da Vila Pimenta para se inteirar sobre as questões de segurança da vila e
388 sobre estas questões habitacionais e foi apresentado inclusivamente um requerimento ao
389 presidente da CML sobre esta situação dos moradores, a resposta não foi nada conclusiva e
390 lamentavelmente teve que se tomar esta decisão que não sabia se era legítima ou não, o que não
391 invalida que não se tenha de avaliar a situação dos moradores e da sua legitimidade de terem
392 direito ou não a alojamento e segundo informações algumas daquelas casas tinham sido ocupadas
393 ilegalmente, tem que ser avaliado se as pessoas que lá estavam tem direito ou não ao realojamento,
394 mas as que tenham a CML deve cumprir as suas obrigações. Em relação à moção sobre o gabinete
395 de apoio a seniores, estavam na posição de aprovar mas com duas ressalvas, a primeira era uma
396 ressalva formal, isto era uma competência da Junta com gabinete próprio ou sem gabinete próprio,
397 era o que faltava estas pessoas com estes problemas e outros não tivessem atendimento por parte
398 da Junta e encaminhamento, isto em teoria, depois na questão prática podia-se criar um gabinete
399 como também se podia criar um gabinete sobre a escada da Quinta das Lavadeiras, mas se não
400 resolverem o problema, o gabinete em si não funciona, e tal como a Sra. Presidente da Junta disse,
401 a Junta tem dois polos de serviços sociais, se houver competência dos técnicos que lá estão e se
402 houver diretrizes do Executivo para que esses problemas sejam devidamente acompanhados ou
403 encaminhados não será necessário criar especificamente um gabinete, mas se a Junta entender e
404 defenderem todos que a criação de um gabinete específico era mais eficaz, o que queriam era
405 eficácia porque em ineficácia tem vindo a arrastar-se há muito tempo, a segunda ressalva era que
406 com isto não se aumentasse exponencialmente o quadro da Junta, isto é competência da Junta, a
407 qual tem funcionários suficientes, é só uma questão de organização dos serviços internos, estavam
408 disponíveis para aprovar com estes considerandos, estar a criar mais aparato para mais
409 contratações e mais pessoas que depois até depois podem estar a atender mas depois podem é não
410 fazer nada prático, porque atender toda a gente atende.

411 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

412 **Amândio Silva** O PSD vai votar favoravelmente os dois votos apresentados, não esquecendo que
413 o 25 de Abril e o 25 de Novembro são dois acontecimentos que se complementam um ao outro,
414 são dois acontecimentos importantes e duas marcas históricas. Em relação às três recomendações,
415 o PSD vota contra também por uma questão de coerência e foi frisado pelo PCP, são matérias e
416 competências do Executivo e o PSD apoia e confia neste Executivo que ganhou as eleições
417 democraticamente, e tal como foi dito pela Sra. Presidente da Junta já existem organismos e o
418 Executivo era sensível às questões sociais e que acompanham no terreno, mora na zona da
419 Charneca, nasceu na Charneca, conhece a realidade, por isso sabe e acompanha o trabalho do
420 Executivo, por isso votarão contra porque já existem organismos que agregam várias instituições
421 da Freguesia, funcionam bem, por isso o apelo que fazia era que percebessem que a competência
422 de uma autarquia local de uma Junta de Freguesia é do Executivo, a Assembleia de Freguesia
423 apoia, dirijam-se ao Executivo porque este sabe ouvir a população, juntassem-se a esta comissão
424 que funciona muito bem, por isso o PSD em relação a estas três recomendações votará contra e
425 os dois votos votarão a favor.

426 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

427 **Ricardo Duarte** Achou um momento muito enternecedor por parte do PSD, o PSD tem total
428 confiança no Executivo mas não obriga o PSD a votar sempre a favor do Executivo. Em relação
429 às considerações sobre a recomendação do gabinete de apoio sénior, gostaria de perceber que o
430 PSD explicasse o que é que entendem o que é a competência da Assembleia de Freguesia,
431 eventualmente será estar ali e votar sempre de acordo com o Executivo que foi eleito,
432 aparentemente, mas em relação à recomendação de apoio aos seniores especificamente, ali a ideia
433 não é contratar mais pessoas, a ideia é centralizar e sinalizar para uma determinada população,
434 até pode ser nas mesmas instalações onde já funciona, pode até ser num horário específico, era
435 importante dar esse sinal e dar essa sinalização. Em relação à recomendação apresentada pelo
436 CDS-PP, a Junta deve cumprir as suas obrigações, nesse sentido votarão a favor, em relação ao
437 voto de saudação votarão contra. Em relação ao resto, choca-o um bocado a visão de certos
438 elementos da Assembleia e do Executivo em relação ao papel da Assembleia de Freguesia, porque
439 se assim fosse bastaria eleger o Executivo do partido mais votado e iam todos para casa,

440 escusavam de ir ali, dizerem que são democratas e depois terem posições dessas fazia-lhe
441 confusão.

442 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

443 **Presidente da Junta** Em relação ao imóvel do Largo Defensores da República, de facto no
444 mandato anterior foi colocada à apreciação da Assembleia a eventual alienação deste imóvel, e
445 ainda não teve sequência porque surgiram alguns problemas de legalização do próprio imóvel,
446 trata-se de um imóvel muito antigo, os papeis perderam-se no tempo, a jurista da Junta, a Dra.
447 Maria do Carmo tem tratado deste assunto com imensas idas às instituições, está próximo do fim
448 de ter esta situação clarificada, não se pode concretizar o que quer que seja sem ter isto tudo
449 ultimado, e para além disso e para associar a Junta de Freguesia tem promovido a recuperação de
450 todos os seus imóveis, quer aqueles que herdou na Charneca ou na Ameixoeira, e quer aqueles
451 que recebeu através da CML, estão todos recuperados, à exceção deste que está pendente da
452 resolução legal, foram oferecidos três imóveis, e eventualmente quatro, ainda não sabem bem, é
453 preciso clarificar essa situação, na zona do Reguengo e vão também proceder a recuperação desses
454 imóveis, esta era uma postura da Junta de Freguesia, era uma questão a ser equacionada a partir
455 da altura que esteja tudo legalizado. Em relação à Vila Pimenta, que é uma questão que está a ser
456 objeto de uma recomendação, tem alguns elementos que podem interessar à Assembleia, a Vila
457 Pimenta é constituída por várias casas de propriedade particular, de qualidade muito fraca mas
458 sobretudo em péssimo estado de degradação, desde há vários anos e desde que foi Presidente da
459 Charneca recorda-se de ter colocado inúmeras vezes à CML esta questão precisamente porque
460 além dos problemas das habitações em si, elas estavam em risco de ruína e do próprio muro que
461 impende sobre as escadas que dão acesso às Galinheiras poder a cada passo ruir, tornava-se um
462 problema grave e inúmeras vezes colocou esta questão em relação a esta situação e a uma outra
463 na Azinhaga do Reguengo, isto desde 2005, isto para verem e compararem o que muitas das vezes
464 ao nível de uma Junta de Freguesia e o que é depois a resposta das estruturas, quem dera que fosse
465 fácil colocar as questões a quem de direito e depois obterem também de quem de direito a resposta
466 imediata, não é nem um pouco mais ou menos assim, de diversas formas e em vários contextos e
467 ao longo do tempo fizeram insistências a várias pessoas mas a resposta tarda em chegar, neste
468 caso concreto destas casas degradadas só podiam colocar a questão à CML porque muito embora
469 as casas fossem particulares, a CML é que detêm os cadastros, é que sabia quem eram os
470 proprietários, é quem tinha de agir sobre eles para tomar medidas, assim foi ao longo dos tempos
471 e tem um resumo do que aconteceu ao longo dos tempos, a CML fez várias intimações aos
472 proprietários para procederem à reparação dos respetivos imóveis e os proprietários nunca o
473 fizeram, destas quatro casas três delas estavam habitadas, com rendas baixas mas com uma grande
474 degradação e uma delas não estava habitada, a CML intimou os proprietários, disse que se não
475 retirassem dos seus imóveis até à data determinada, iriam proceder à demolição coerciva, na altura
476 quando se soube que esta perspectiva estava em equação, surge mais um morador oriundo de Sintra
477 para se aproveitar da situação para na altura da demolição também lá estar, mas em relação às
478 outras três pessoas, a CML pediu apoio à Junta de Freguesia para colaborar na transferência dos
479 bens imóveis que estavam lá, e a Junta não tem como os guardar de forma adequada e a CML é
480 que detêm instalações para proceder a essa guarda, a Junta de Freguesia colaborou com viaturas
481 e com pessoas e com muito trabalho na transferência desses imóveis para um edificado da CML,
482 também articularam com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de realojar as pessoas e não
483 lhes preocupou quem veio à última da hora ocupar as instalações vagas, as outras situações
484 preocuparam-nas e uma delas foi-lhes oferecido dinheiro para ficar uns tempos numa pensão e a
485 pessoa em questão tem determinados vícios, gastou o dinheiro e quando chegou à pensão, já nem
486 dinheiro levava, e tiveram que o mandar embora porque o aspeto da pessoa e o cheiro era de tal
487 modo incomodativo que a própria pensão já não o aceitou, estas situações foram acompanhadas
488 pela CML, pela Junta de Freguesia e pela Santa Casa da Misericórdia, mas esta questão coloca-
489 se há muitos anos e os proprietários não só não fizeram obras, como não quiseram saber.

490 **Presidente da Assembleia** Concedeu um minuto a cada bancada e depois passaria à votação. Deu
491 palavra ao Sr. Amândio Silva.

492 **Amândio Silva** O PSD conhece as competências dos dois órgãos, que são distintos, o Executivo
493 e a Assembleia de Freguesia, estão regimentados e contemplados na lei, os elementos do PSD são
494 livres, votam em consciência, não andam ao reboque de ninguém, eram livres e podiam apoiar

495 quem ganhou as eleições e outros podem apoiar quem não ganhou as eleições, era essa a diferença,
496 são livres e têm que respeitar essa liberdade, tal como respeitam a opinião de todos.

497 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

498 **Paulo Ribeiro** Em relação aquilo que a Sra. Presidente da Junta disse, ficou preocupado, disse a
499 certa altura que iria receber umas doações de uns prédios no Reguengo, se a Sra. Presidente da
500 Junta ler a lei 75/2013, qualquer doação segundo o artigo 9, nº 2, alínea a) “...aceitar doações,
501 legados e heranças a benefício de inventário é uma competência da Assembleia de Freguesia.”,
502 por isso que não fizesse obras sem vir à Assembleia.

503 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

504 **Rui Ribeiro** Morreram dois comandos e um polícia militar no dia 25 de Novembro de 1975.

505 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

506 **Bruno Rolo** Agradeceu a informação, não sabia que tinha morrido alguém, nem de perto nem de
507 longe o preocupava tanto isso como a quantidade dos outros que morreram em 48 anos. Pretendia
508 dar um alerta acerca do esclarecimento da Sra. Presidente da Junta sobre o imóvel do Largo
509 Defensores da República, e independentemente de já ter sido explicado, porque isto já vem do
510 outro mandato, o processo foi três vezes à assembleia, mas isso não invalidava que a Junta não
511 tivesse que cumprir as suas obrigações legais, enquanto for propriedade da Junta, a Junta tem que
512 se responsabilizar, depois quando conseguir regularizar a questão burocrática deve salvaguardar
513 os interesses da Junta, refletir esse investimento que foi obrigado a fazer no valor da venda, porque
514 senão quem comprasse também teria que fazer essas reparações, se for a Junta a ter que fazer mas
515 isso não pode desculpabilizar a Junta de pelo menos tomar conta da ocorrência, mesmo assim se
516 há um prédio de um cidadão terceiro que está a ser prejudicado por uma coisa da responsabilidade
517 da Junta, não se pode alegar que pretendiam vender mas que não conseguem encontrar os papéis,
518 por isso não podiam fazer as obras, se calhar não podiam fazer uma reabilitação do tal imóvel
519 mas têm que mitigar os prejuízos que está a causar do terceiro, porque é a sua obrigação se se
520 provar que é a sua obrigação, o que queria dizer é que tem que cumprir e não pode alegar que não
521 conseguiu vender por essa razão porque não faz as obras.

522 **Presidente da Assembleia** Passou às votações dos votos de saudação e recomendações; passou à
523 votação do voto de saudação “Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres”
524 do BE, ao qual foi aprovado por unanimidade; passou à votação do voto de saudação apresentado
525 pelo CDS-PP dos 43 anos do 25 de Novembro de 1975, ao qual foi aprovado por maioria com
526 cinco votos a favor do PS, dois votos a favor do PSD, um voto a favor do CDS-PP, duas abstenções
527 dos CSC, dois votos contra da CDU e um voto contra do BE; passou à votação da recomendação
528 “Instalação de um gabinete de apoio aos séniores”, do BE, ao qual foi rejeitada com cinco votos
529 contra do PS, dois votos contra do PSD, dois votos a favor dos CSC, dois votos a favor da CDU,
530 um voto a favor do BE e um voto a favor do CDS-PP; passou à votação da recomendação “Por
531 uma solução urgente para os moradores da Vila Pimenta”, do BE, ao qual foi reprovada com cinco
532 votos contra do PS, dois votos contra do PSD e dois votos a favor da CDU, dois votos a favor dos
533 CSC, um voto a favor do BE e um voto a favor do CDS-PP; passou à votação da recomendação
534 apresentada pelo CDS-PP, ao qual foi rejeitada com cinco votos contra do PS, dois votos contra
535 do PSD, e dois votos a favor dos CSC, dois votos a favor dos CSC, dois votos a favor da CDU,
536 um voto a favor do BE e um voto a favor do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

537 **Ricardo Duarte** Para que o público presente percebesse porque é que o PS e o PSD votaram
538 contra, o que pediam era que fossem convocados os representantes da CML para uma reunião
539 conjunta e urgente ainda durante o mês de Dezembro com os moradores da Vila Pimenta, e os
540 elementos do Executivo desta Junta para esclarecimento dos detalhes realizados com as operações
541 já realizadas e planeadas para o futuro nesta reunião seriam avaliadas as necessidades imediatas
542 dos habitantes, a Junta de Freguesia informa os membros da Assembleia de Freguesia das várias
543 diligências, foi contra isto que o PS e o PSD votaram.

544 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto C – Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 da Ordem do
545 Dia – Discussão e votação das atas número nove e dez da Assembleia de Freguesia. Sugeriu que
546 enviassem as alterações e correções para posteriormente serem corrigidas. Deu a palavra ao Sr.
547 Paulo Ribeiro.

548 **Paulo Ribeiro** Já houve abertura da Junta para enviar as atas com mais antecedência e agradeceram
549 por isso, mas também ficou na ata que deveriam receber as atas que já estão corrigidas, ou seja,

550 têm oito atas para trás que já foram corrigidas, mas que não lhes fizeram chegar, e vai enviar à
551 Sra. Presidente da Assembleia as alterações.

552 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

553 **Ricardo Duarte** As alterações são pontuais e vai enviar por e-mail à Sra. Presidente da
554 Assembleia.

555 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da ata número nove com as devidas alterações, ao
556 qual foi aprovada por maioria com dez votos a favor e três abstenções; dois votos a favor do PSD,
557 três votos a favor do PS, dois votos a favor dos CSC, dois votos a favor da CDU, um voto a favor
558 do BE e duas abstenções do PS e uma abstenção do CDS-PP. Passou à votação da ata número dez
559 com as devidas alterações, ao qual foi aprovada por maioria com 10 votos a favor e três
560 abstenções; dois votos a favor do PSD, três votos a favor do PS, dois votos a favor dos CSC, dois
561 votos a favor da CDU, um voto a favor do BE e duas abstenções do PS e uma abstenção do CDS-
562 PP. Passou ao ponto número 2 da Ordem do Dia – Apresentação, discussão e votação da proposta
563 das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

564 **Presidente da Junta** Em relação ao ano transato conseguiram realizar não só aquilo a que se
565 comprometeram como também ultrapassaram em muitos aspetos realizações que não se tinham
566 comprometido a fazer, e seguindo esta linha de orientação para o ano seguinte vão prosseguir nos
567 mesmos moldes, quer em termos de atividade social que estão sempre a procurar aumentar dentro
568 das possibilidades da Junta e para o ano de 2019, mais concretamente, implementar de uma forma
569 mais estruturada a formação escolar e profissional, tendo em conta as grandes carências que
570 existem na Freguesia, de sublinhar que pela atitude que tem vindo a promover ao nível da
571 formação das pessoas de Santa Clara, já conseguiram que muitas delas integrassem os quadros do
572 pessoal da Junta mas também que muitas outras conseguissem trabalho noutras instituições e
573 mesmo noutras freguesias, ficaram muito satisfeitos por isso porque o objetivo é por um lado
574 apetrechar a Junta de Freguesia com pessoas com a qualificação exigível para poderem
575 desempenhar o seu trabalho, mas é sobretudo promover a empregabilidade para as pessoas em
576 geral na Freguesia, de sublinhar que esta Freguesia está situada numa zona em crescimento,
577 provavelmente surgirão equipamentos diversos que são potenciais de trabalho, se a Freguesia
578 tiver pessoas capazes de preencher esses postos de trabalho, as pessoas poderão beneficiar desse
579 mesmo desenvolvimento, se as pessoas não acompanharem em termos de competências, os
580 empregadores irão buscar pessoas a outras proveniências, e isso seria lamentável, por isso a
581 preocupação da Junta de Freguesia, neste momento, está direcionada para a formação escolar e
582 profissional das pessoas da Freguesia em geral, sobretudo as que têm níveis de qualificação mais
583 baixos, a coberto disso há intervenções físicas que têm que ser realizadas, e como já foi referido,
584 estão a construir um campo de formação no Campo das Amoreiras, em articulação com o IIEFP,
585 com quem esperam que venha a formalizar-se uma parceria, essa cooperação já tem vindo a
586 acontecer de um forma mais estruturada há dois anos, foi através dessa via que conseguiram que
587 várias pessoas adquirissem os conhecimentos suficientes para integrarem os quadros de pessoal,
588 mas estavam a pensar ir muito mais além, é um projeto que a todos interessa, é um trabalho que
589 está a ser feito totalmente pela Junta de Freguesia, com todos os meios da Junta de Freguesia,
590 apenas se comprando os materiais, o objetivo é melhorar todas as instalações da Junta de
591 Freguesia, tem elencadas algumas preocupações fundamentais, no Largo do Ministro ao rés-do-
592 chão já estão reabilitados, têm por intenção no próximo ano continuar esta onda de reabilitações
593 neste edificado, naquele espaço onde haviam três habitações estão a pensar tornar aquele espaço
594 amplo e constituir lá um auditório para aquela freguesia, visto que esta não tem nenhum auditório,
595 era bom que fosse um pouco maior, já fizeram estudos e já têm um projeto esboçado e com o
596 espaço que existe tem a possibilidade de fazer lá um auditório onde poderão funcionar as sessões
597 da Assembleia como também muitas outras atividades e o espaço onde está a ser realizada a
598 Assembleia poderá ser um espaço de atendimento à população, no próximo ano não estão a pensar
599 em continuar em fazer mais um andar, até porque isso implicará uma autorização por parte da
600 CML, e implicará outros meios, portanto não é um projeto para o próximo ano, é uma intenção
601 para os anos seguintes, de referir também que em relação ao auditório o projeto está praticamente
602 feito mas implica a autorização por parte da CML, se a CML autorizar não tem problema nenhum
603 em fazê-lo para proporcionar à Freguesia mais esta valência, o auditório que existe na Freguesia
604 está situado no edifício onde está a UGT, e a Junta de Freguesia gostaria de ter o seu próprio

605 auditório, este plano de atividades para 2019 reflete, para além de todas as outras questões que
606 são abordadas que já são a continuidade de todos os procedimentos que tem sido adotados nos
607 anos anteriores, na essência abordam fundamentalmente a preocupação com a educação e
608 formação e a formalização da parceria com o IEFP com a criação do centro de formação, que se
609 prevê que termine em fins de Fevereiro do próximo ano e será fundamentalmente a reconstrução
610 das casas do Reguengo, que foram cedidas à Junta de Freguesia, estão em pensar em viabilizar
611 esses edificadados, a Dra. Maria do Carmo está a fazer o inventário da situação e é um processo
612 moroso, em que a CML já intimou a Junta no sentido da reabilitação dos edifícios, e disseram que
613 não o podiam fazer enquanto que não tivessem a posse efetiva dos imóveis, logo que isso esteja
614 feito não terão problema nenhum em promover essa reabilitação, informarão à Assembleia de
615 Freguesia de uma forma mais detalhada, espera que na assembleia de Abril já tenha todos os
616 elementos para facultar à Assembleia e em relação ao edifício do Largo Defensores da República,
617 esta será objeto da mesma análise, após definição das suas circunstâncias legais, vão ver em que
618 medida poderão intervir na sua recuperação, o plano de atividades circunscreve-se nestas duas
619 preocupações fundamentais. Em relação ao mapa de pessoal, não tem qualquer alteração em
620 relação ao último mapa de pessoal que veio a esta assembleia de freguesia que visou a integração
621 das pessoas em trabalho precário, não estão a pensar integrar mais pessoas, o mapa de pessoal
622 contempla todas as pessoas em situação de trabalho precário, foram integradas mais oito pessoas
623 que faltavam integrar e não há hipótese de integrar mais nenhuma. As outras pessoas que estão a
624 trabalhar em colaboração com a Junta e que são assistentes operacionais não têm as habilitações
625 e em que lhes já foi proporcionadas várias oportunidades para eles as poderem adquirir, de facto
626 alguns são bons trabalhadores e têm imensa pena, e vão ver o que podem fazer por eles, eles
627 sabem que vão através do IEFP colaborar com eles para adquirirem mais formação, e terão que
628 entrar através do procedimento concursal, perderam a oportunidade de entrar de uma forma mais
629 simples, e vão fazer legalmente o que é possível fazer. Em relação aos protocolos, em 2018 não
630 houve nenhum protocolo com a CML, não por responsabilidade da Junta, porque a Junta
631 identificou todas as necessidades mas já que assim foi têm uma estrutura e adequaram-se a essa
632 situação e esta estrutura funcionou e deram prioridade à recuperação das obras da Junta, quando
633 em outras circunstâncias podiam eventualmente em função dos protocolos que viessem ser
634 aprovados, ter direcionado mais atenções para o espaço público, uma vez que no próximo não
635 sabem o que vai acontecer, não depende da Junta, o que sabem é que do ponto de vista da Junta é
636 isto que se propõem fazer, no ponto de vista do espaço público não podem prometer aquilo que
637 não depende da Junta.

638 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

639 **Paulo Ribeiro** Neste ponto tem as grandes opções do plano e do orçamento, foram abordadas as
640 questões das grandes opções do plano. Ainda na reunião passada foi falado que a integração dos
641 precários, na lei 12/A há uma alínea, no caso dos assistentes operacionais, as habilitações exigíveis
642 são substituídas pela formação ou pelo currículo ou pelo tempo de serviço que desempenha essa
643 função, por isso podem ser integrados sem as habilitações necessárias, houve outras juntas que já
644 fizeram isso. Mais uma vez, esta junta continua a ser o quero, posso e mando, a lei diz que quando
645 as opções do plano e o orçamento vêm à Assembleia de Freguesia, tem que ser respeitado o direito
646 da oposição, não foi contactado para dar os seus contributos para as grandes opções do plano,
647 nem para o orçamento, por isso foi mais uma violação à lei que esta junta de freguesia
648 sistematicamente continua a promover, mais uma vez as minorias não são respeitadas e isto fica
649 registado. A Sra. Presidente da Junta enumera em tanto problema que a Freguesia tem e vai
650 centrar-se em obras, parece que esta Junta é uma empreiteira, não ouviu falar em higiene urbana
651 em que a Freguesia está um caos em nível de limpeza, tiveram ali duas intervenções de dois
652 moradores, que fossem à CML, à EPAL, em transportes não falou nada, segurança rodoviária na
653 Rua João Amaral, na Rua Hein Semke são vias muito rápidas onde não há uma lombada, não falou
654 nada, mas em contrapartida também não cumpre, para além de não cumprir a lei da oposição,
655 também não cumpre as leis municipais, mataram completamente as árvores da Rua João Amaral,
656 em que é expressamente proibido fazer rolagem de árvores, esta Junta de Freguesia aniquilou as
657 árvores, fez a rolagem das árvores contra o regulamento municipal aprovado na Assembleia
658 Municipal. Vai-se abrir um centro de emprego e aí já é competência da Junta nas antigas
659 instalações da Junta da Charneca, mas para isso fechou-se os CTT, fechou-se a delegação da Junta

660 na Charneca e aquela zona está a ficar cada vez mais deserta, porque a Sra. Presidente da Junta
661 vai fazer novamente obras para fazer um centro de emprego. A iluminação de Natal via no centro
662 da freguesia ao pé do Metro e em outras zonas nobres da Freguesia, e depois há a freguesia
663 esquecida, que são os subúrbios em que ninguém quer saber. Em relação ao orçamento, na página
664 3 – Considerações gerais, diz que “... quanto às outras receitas, estas foram previstas com base
665 na execução do ano de 2018 no que toca a receitas já existentes e outras através de estimativas...”,
666 quem está familiarizado com o POCAL diz que é completamente o contrário, ou seja, as receitas
667 são calculadas com base na execução corrente, no entanto a lei prevê de forma diferente, as
668 importâncias relativas aos impostos inscritas é a regra de não ultrapassar metade das observadas
669 nos últimos 24 meses, ou seja, as receitas não podem ser mais do que as inscritas nos 24 meses
670 anteriores e têm ali casos em que a Junta de Freguesia, em imposto municipal sobre imóveis, no
671 orçamento de 2018, inicialmente tinha 23 mil e 300 euros, até Novembro recebeu 18 mil euros,
672 ou seja há um decréscimo e neste momento aumento para 25 mil e 500 euros, se há um decréscimo
673 das receitas, qual é o motivo de estarem a aumentar as receitas do orçamento em que a regra diz
674 que têm que contabilizar os últimos 24 meses anteriores, são estes os documentos que vêm
675 constantemente à Assembleia e que os obrigam a votar, em que toda a gente vota conscientemente
676 e quando votam estão a dar o seu cunho, voltava a referir que quem vota, vota e depois terá que
677 ser chamado porque aprovou e têm um caso em que por deliberação do Tribunal de Contas, em
678 que um município teve que alterar um orçamento por isso mesmo, porque não teve em conta a
679 regra dos 24 meses a nível da receita, as pessoas continuam a votar, continuam a querer
680 desconhecer a lei, continuam a não querer ver os documentos e depois um dia vão ter problemas,
681 os CSC não foram eleitos para fazer de corpo presente, foi para exigir que as leis sejam cumpridas,
682 por isso a nível das grandes opções do plano e a nível do orçamento vão votar contra.

683 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

684 **Bruno Rolo** A Sra. Presidente da Junta disse que estava muito bem respaldada juridicamente,
685 proponha que esse respaldo jurídico fosse extensível à Assembleia, porque a discussão e votação
686 das atas não é da Ordem do Dia, e sim no Período Antes da Ordem do Dia, está no regimento, não
687 era muito importante mas era uma questão formal, convinha que a convocatória respeitasse o
688 regimento, entretanto este ano receberam duas propostas assinadas pela Sra. Presidente da Mesa,
689 as competências do Presidente da Mesa também estão no regimento, não compete ao Presidente
690 da Mesa apresentar os documentos da Junta a propor e muito menos sugerir que se delibere a sua
691 aprovação, portanto estes dois documentos tinham que ser retirados, neste sentido era bom que se
692 mantivesse a isenção formal. Em relação às grandes opções do plano, a Sra. Presidente da Junta
693 disse neste ano que não havia protocolos de delegação de competências com a CML e que foi a
694 primeira vez que isso aconteceu, a verdade é que no orçamento, na página 1 das receitas tem uma
695 rubrica que diz “Protocolos de Delegação de Competências”, no valor de 183 mil euros, se calhar
696 referiu-se a protocolos em que pretendia fazer obras, mas tem protocolos de delegação de
697 competências, pelo menos tem 183 mil euros estimados de receita, sobre uma proposta que foi à
698 reunião de câmara no dia 13 de Dezembro, de uma adenda ao protocolo de delegação de
699 competências do mandato anterior, em que não é muito explícito o Sr. Vereador deve ter um
700 redator de protocolos que é tão versado em Latim que não se percebe metade do que lá está, mas
701 uma coisa é certa, do que entendeu é que houve um protocolo de delegação de competências no
702 valor de 899 mil euros para o quadriénio do mandato anterior e nesse valor há 163 mil euros que
703 não foram utilizados e o que diz essa adenda é que esse valor pode ser utilizado no mandato
704 decorrente, não foram utilizadas no outro e diz lá mais, mas gostava de perceber porque não
705 percebeu muito bem o português, parecia-lhe que dizia lá que era para protocolos de rebaixamento
706 de passadeiras e que também era para obras de requalificação do Largo do Ministro e que agora
707 esta adenda vem alterar esse propósito, diz que as passadeiras passam de 30 para 12 e diz que o
708 dinheiro do protocolo de requalificação do Largo do Ministro passa a ser para a requalificação da
709 envolvente ao Largo do Ministro, como não sabia precisar qual era a diferença, pretendia que lhe
710 fosse explicado, também de onde esse dinheiro veio, onde vai ser aplicado, qual é o projeto e
711 cruzando isto com a informação, ficou ainda mais confuso, porque na página 3 das Grandes
712 Opções do Plano, no penúltimo tópico que a Junta teve que se adequar à inexistência dos
713 tradicionais protocolos de delegação de competências, mas na página 14 do Orçamento, constam
714 os 183 mil euros, depois no PPI, nas páginas 20 e 28 do documento dos revisores oficiais de

715 contas que também têm ali para aprovar, que lhes foi enviado para a apreciação no ponto 6 da
716 convocatória, na página 20 há um quadro relativo à informação do relatório semestral da situação
717 financeira de Junho, obras de promoção de acessibilidade pedonal e segurança em passagens de
718 peões no valor de 20 mil euros, previsto e executado 34 mil 747 euros, não sabia se era relativo
719 ao protocolo, na pág. 28 diz que há uma obra que está detalhada por um montante que é a
720 requalificação do Largo do Ministro, a receita protocolada é de 164 mil e 300 euros, que é
721 exatamente a verba da adenda, já foi incorrida a despesa de 98 mil e 500 euros e está por receber
722 65 mil euros, e diz que a obra de promoção de passeadeiras e acessibilidade pedonal de segurança
723 e passagem de peões foram recebidos 90 mil euros e que está por receber 60 mil euros, os números
724 não batem certo nos vários quadros, e cruzando isto com a proposta que a Sra. Presidente fez, na
725 pág. 25 diz que vão fazer 30 passeadeiras no ano que vem, proceder à construção de 30 passeadeiras
726 na adenda do protocolo diz que a verba não foi utilizada e que passava de 30 para 12 passeadeiras,
727 não entendia esta situação, é um protocolo de 900 mil euros para quatro anos, dos quais 164 mil
728 e 300 euros não foram utilizados neste ano, pretendia saber porque no mandato anterior não
729 conseguiram executar, também pretendia saber porque é que agora iam alterar a aplicabilidade
730 desta verba, não vão ser 30 passeadeiras rebaixadas, vão ser apenas 12 e porque é que a
731 requalificação do Largo do Ministro do qual desconhece o projeto passando a ser agora a
732 requalificação da envolvente ao Largo do Ministro. Em relação à esquadra, na página 11, refere
733 uma situação sobre a esquadra, neste caso sobre um policiamento de proximidade mais eficiente
734 e eficaz, e reforço dos meios da 41ª esquadra com a construção de uma esquadra na Freguesia,
735 via dois mega cartazes ao lado da escola 91 no bairro da Cruz Vermelha, até já lá tem um terreno,
736 foi falado numa assembleia que a 41ª esquadra estava numa loja da Gebalis sem condições
737 nenhuma e que a proposta era passar para uma área das Galinheiras, ser construído de raiz, afinal
738 a esquadra já tem terreno mas é no Lumiar, não acredita que vá ser construída outra em Santa
739 Clara, também pretendia ser esclarecido sobre esta situação, o bairro da Cruz Vermelha vai ser
740 realojado para Santa Clara, há ali prédios novos à venda em que era muito bom terem uma
741 esquadra à porta, independentemente do pessoal das Galinheiras andar aos tiros, mas isso não é
742 problema nenhum, o que interessa é ter ali a esquadra, até porque à frente da esquadra tem lá uns
743 lotes de terreno urbanizados que era para vivendas de condomínio, dá muito jeito, depois o
744 construtor desse lote, que era o Millenium BCP, nunca mais conseguia vender, mas se entretanto
745 realojar a Cruz Vermelha, já fizeram o jardim e agora fazem a esquadra, aquilo vai vender-se
746 muito bem, na página 27 há duas situações, uma era para o ano é que vai ser a reestruturação dos
747 passeios da rua e do estacionamento da rua Eng.º Quartin Graça, só que isso há quatro anos em
748 que até houve manifestações, de sublinhar que não são intervenções da Junta, são intervenções de
749 outras instituições, é para o ano que a CML vai fazer aquele trabalho, mas não acredita, só quando
750 vir, também pretendia saber quais os equipamentos previstos em que diz que há uma proposta de
751 requalificação do anterior espaço da Feira das Galinheiras com a construção de um complexo de
752 equipamentos previstos, até ao momento acha que ninguém soube desta situação. Em relação ao
753 orçamento, verificou um lapso na página 9 em que falta um gráfico e o gráfico existente devia
754 estar no lugar do que falta, mas conseguem ver a informação, mas tratou-se de um lapso, mas
755 gostou particularmente do gráfico em tarte, que está na página 8, em que se olharem o quadro de
756 baixo, quase que votava a favor do orçamento, a repartição das despesas orgânicas até está
757 bastante equilibradas e isso era uma coisa que lhes apraz salientar, tirando a questão da cultura e
758 eventos, em que é menor, mas dar 3 por cento à Cultura comparado com o Governo que nem 1
759 por cento dá já não é nada mau, mas quem visse este gráfico e não entendesse até acharia que a
760 distribuição estaria bem feita, mas na verdade não, agora o quadro de cima é que o preocupa mais,
761 porque são 53 por cento para despesas com pessoal, o que vem demonstrar a questão que
762 levantaram várias vezes quando discutem os mapas de pessoal, a Junta está a endividar-se com
763 despesas correntes e qualquer dia não tem dinheiro para pagá-las, de facto era de louvar que se
764 faça um esforço para trabalhar com a prata da casa, mas nem tudo justifica ser feito pela Junta,
765 porque há coisas que sai mais barato e fica mais bem feito e há coisas que parece mais barato e
766 às vezes o barato fica muito caro e muito mal feito, mas é de louvar não haver uma obsessão com
767 o outsourcing mas também é preciso perceber o que é que pode fazer e o que não pode fazer,
768 como por exemplo as podas das árvores e outras coisas, e depois a questão principal é o grande
769 peso que está a ter a estrutura fixa dos custos da Junta, a Sra. Presidente da Junta já se está a

770 queixar que não há delegação de competências, foram menos 900 mil euros que não estavam a
771 contar, depois vão aparecendo outras dificuldades e depois não há dinheiro para fazer nada, se
772 calhar nem para pagar ordenados, isto foi o que previram quando discutiram o mapa do pessoal,
773 não era a integração das pessoas, o que sempre foram a favor mas a maneira como essa integração
774 foi feita.

775 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

776 **Ricardo Duarte** Estas opções do plano e orçamento são reflexo do que é a postura do Executivo
777 que é propor estar sempre muito atento mas no entanto depois naquilo que vai fazer aí sim já vem
778 de iniciativa de parceria, porque a expectativa que sejam feitas é dúbia, ou seja daquilo que é
779 previsível que se faça já é válido fazer-se com outras instituições e outras situações as instituições
780 são más e vão estar muito atentos, até podia ser verdade, o problema é que depois ou por
781 desrespeito à Assembleia ou se porque de nada é feito, não lhes chega aquilo que é feito, já foi
782 pedido várias vezes na Assembleia através de uma sequência de recomendações e de outras
783 situações, inclusive aprovadas por unanimidade que lhes fosse feito algum reporte daquilo que é
784 feito e nada disso aconteceu, é um desrespeito total pela Assembleia, e alertava para terem em
785 atenção naquilo que votam, também é curioso ser uma freguesia profundamente desigual a Sra.
786 Presidente da Junta ter o seu cartão de visita que está cada vez mais bonito e iluminado e numa
787 freguesia profundamente desigual a preocupação é com o edifício da Junta, em que vão fazer mais
788 andares, não percebia mas é realmente um reflexo, não vale a pena falar do orçamento porque a
789 Sra. Presidente da Junta já sabe que vai ser aprovado, isto era um bocado irrelevante, era só uma
790 formalidade, é uma pena que assim seja porque podia ser muito mais construtivo.

791 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

792 **Rui Ribeiro** No plano de atividades, na página 13 tem "...Comemorar o Dia Mundial da Criança,
793 da Árvore e da Juventude", depois na página 17 têm iniciativas com outras instituições, do que se
794 lembra das atividades passadas, não tiveram uma grande adesão, o orçamento que têm para
795 determinadas atividades que a Junta se propõe a fazer, talvez merecesse ser repensado, como estas
796 iniciativas são levadas a cabo, deixava esta questão, também nas iniciativas com outras
797 instituições diz "... Promover a obtenção de patrocínio camarário para iniciativas culturais a
798 realizar..." achava ótimo que se obtivesse patrocínio camarário mas da mesma maneira que pede
799 para aqui podia pedir para outras coisas. No desporto, têm um orçamento generoso, Santa Clara
800 parece uma potência desportiva municipal, porque o orçamento que têm diria que apostam muito
801 no desporto, que têm uma atividade desportiva imensa, os clubes são muito apoiados e que têm
802 resultados ótimos devido à Junta, pretendia saber como é que é gasto o orçamento na área do
803 desporto, tem duas rubricas de Outros Serviços, cada uma delas tem quantias avultadíssimas, e
804 depois têm uma despesa total de 697 mil e 100 euros, pretendia saber em que esta verba era
805 aplicada. Pretendia saber porque é que tinham várias rubricas no orçamento da despesa para a
806 limpeza e higiene e não estarem concentradas numa só rubrica.

807 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Amândio Silva.

808 **Amândio Silva** O PSD, em relação aos documentos apresentados vai votar favoravelmente, a
809 Sra. Presidente da Junta e o seu Executivo apresentam um plano de atividades e orçamento do
810 trabalho que faz durante o seu mandato, apresenta-o à população, à Charneca e à Ameixoeira, o
811 povo em sufrágio, livre e democraticamente escolheu o PS.

812 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

813 **Bruno Rolo** Não abordou o PPI, porque duas das três medidas a Sra. Presidente da Junta já
814 esclareceu, que era a verba referente a um auditório e uma verba sobre a reconstrução de umas
815 casas no Reguengo e tinha uma dúvida técnica sobre a terceira medida, na última página do PPI,
816 aparece a requalificação do talude da Rua Jorge de Sena a zero, porque para ter a rubrica aberta,
817 tinha que haver um valor nem que fosse um euro.

818 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

819 **Presidente da Junta** Referiram na Rua João Amaral que mataram as árvores contrariamente à
820 legislação, sabe que foi feita uma denúncia à CML, pediu desculpa por eventualmente terem feito
821 uma intervenção que não estava exatamente dentro dos termos, ficou tudo bem entre a Junta e a
822 CML, mas iam verificar até à próxima primavera o que ia acontecer com todas as árvores que
823 foram podadas, incluindo essas que tiveram uma poda mais radical, e uma situação que aconteceu
824 a nível de assembleia em relação às árvores na Avenida Guerra de Junqueiro e na Praça de Londres

825 que estavam a incomodar imenso as populações que ali moram e que não promoviam sombra nos
826 passeios e o presidente da junta da altura, o Sr. Anselmo Braancamp contratou uma empresa para
827 fazer uma poda, e nessa assembleia municipal quase que crucificaram este presidente de junta,
828 hoje as árvores estão muito bonitas e a própria foi a única que o apoiou nessa assembleia, por isso
829 davam um tempo até Março ou Abril quando as árvores começarem a florir e então aí falariam,
830 se aquela poda foi assim tão radical, se matou alguma árvore ou se não matou árvore nenhuma.
831 Os CTT fecharam porque foi a empresa que comunicou de um dia para o outro que iam encerrar
832 o posto, não foi a Junta que fechou por sua iniciativa. Tal como acham que deveria ter força para
833 obrigar a estrutura CML, não conseguiria mesmo que quisesse porque tem a noção das suas
834 limitações, mas secalhar o Sr. Paulo Ribeiro deveria ter esse estilo e essas condições para obrigar
835 o seu presidente a fazer na sua Junta, era inacreditável haver uma pequena iluminação na Alameda
836 das Linhas de Torres, quando antigamente de há uns anos para cá costumava ver muito mais
837 iluminação na freguesia do Lumiar, e agora não faz e o motivo talvez seja por estar falida, é o que
838 dizem por aí e até há quem diga que estão a ajudá-lo a falir a Junta, tinha mais coisas para dizer
839 mas ia ficar calada. Sobre o orçamento para 2019 foi calculado com duas bases, uma calculada
840 com base nas despesas passadas e outra na provisão de um aumento em função da aplicação do
841 índice de inflação anual para o concelho de Lisboa, conforme o nº 2 do artigo 17º da respetiva lei,
842 referido na página 3, um orçamento é a expressão valorativa de um plano, e o orçamento é uma
843 previsão e essa previsão tem que assentar em alguns indicadores que são a média das situações
844 passadas e a expectativa do aumento previsível. Em relação aos protocolos, no ano de 2018 não
845 houve nenhum protocolo e se não houve nenhum protocolo não foi pelo funcionamento da Junta
846 de Freguesia de Santa Clara mas pelo funcionamento de algumas juntas de Lisboa que não
847 apresentaram as devidas contas e as instituições superiores obrigaram a parar com os protocolos
848 até que as situações fossem acertadas, mas em relação a Santa Clara fizeram vários protocolos no
849 ano de 2017, alguns dos trabalhos que fizeram fizeram-nos e na assembleia municipal o PCP não
850 autorizou que a CML lhes pagasse esses valores à Junta de Freguesia de Santa Clara porque vinha
851 pedi-los à posteriori, tinha que ser à anteriori, eram questões legais e o PCP tinha o seu direito,
852 mas prejudicou a freguesia de Santa Clara ao fazer isso, à freguesia de Santa Clara foram
853 atribuídos 899 mil euros em 2017, mesmo não contemplando o que a Junta de Freguesia de Santa
854 Clara fez no espaço público e foram várias intervenções, mas fê-las às suas expensas, para os
855 outros protocolos que fez Santa Clara pagou literalmente aos seus fornecedores com o seu
856 orçamento, não tem uma única dívida desde 2017 em que as coisas foram feitas, a CML ainda
857 não pagou todo o dinheiro, faltando pagar 163 mil euros por duas questões, uma é a questão das
858 passadeiras, em que têm os projetos todos feitos mas foram mal orçamentadas por parte da CML
859 que lhes atribuiu um valor de 150 mil euros para 30 passadeiras que não chega absolutamente
860 para nada, este valor foi mal calculado e algumas passadeiras têm um custo elevado, que foi o
861 caso da passadeira na Estrada de São Bartolomeu, entre outras, e outras saem mais baratas, mas
862 de uma maneira geral são muito caras e daí o valor não chegar, a CML reviu a situação e entendeu
863 que não seriam para 30, mas para 12 passadeiras, daí a explicação de serem para 12 e não para 30
864 inicialmente previstas, da parte da Junta não só fizeram várias como têm os projetos para todas as
865 restantes feitos e entregues na CML, a Junta de Freguesia apresentou à CML os vários projetos e
866 está em diálogo sistemático porque o espaço é público e não podem fazer uma coisa qualquer que
867 não tenha a aprovação da CML, só estão dependentes das estruturas da CML para aprovarem os
868 restantes projetos já feitos para de imediato iniciar o resto da obra. O projeto do Largo do Ministro
869 e envolvente, havia dois projetos que a Junta apresentou à CML, um era a requalificação do Largo
870 do Ministro, outro era a requalificação da envolvente ao Largo do Ministro para cada um deles
871 atribuiu um valor, que somado no seu conjunto dá cerca de 400 mil euros, acontece que a CML,
872 por causa deste dois projetos terem informações parecidas enganou-se na classificação e o projeto
873 da envolvente ao Largo do Ministro está feito, que é o contíguo à Estrada de São Bartolomeu, a
874 CML fez o desbravamento e demolição da parte do edificado e o muro que lá existia e a
875 terraplanagem, essa parte foi feita pela CML, e como o projeto no seu conjunto, em que foi
876 proposto ao Sr. Batalha para vir ali lhes dar uma ideia de orçamento da parte que faltava fazer,
877 em que ele disse que nunca menos de 250 mil euros, e foi aí que a Junta decidiu ser a própria a
878 fazer e fê-lo muito mais barato, e para esse projeto a CML deu 164 mil euros, simplesmente pelo
879 facto de a CML ter feito essa confusão com o Largo do Ministro e a envolvente ao Largo do

880 Ministro dificultou em termos contabilísticos ultimar este processo, por falta da CML pagar uma
881 parte das obras feitas pela Junta, ao contrário de outras juntas que não fizeram nada, e teve que
882 ser a CML a fazer o trabalho todo, fizeram o trabalho dos protocolos que foram atribuídos, só
883 falta a CML pagar-lhes os valores, os valores que ali estão referidos dizem respeito a 2017, não
884 há nada de 2018, a Junta já dispôs desse dinheiro e vai reavê-lo, a CML sabe muito bem que
885 fizeram o trabalho e que têm que lhes devolver o dinheiro.

886 **Presidente da Assembleia** Informou que era meia noite e que deviam terminar este ponto. Deu a
887 palavra à Sra. Presidente da Junta para continuar a sua intervenção.

888 **Presidente da Junta** Quanto à esquadra, aos realojamentos em Santa Clara não tiveram
889 rigorosamente nada a ver com a situação, desde o princípio ao fim, quanto às pessoas que vêm
890 morar para Santa Clara, e utilizando a expressão “Bem vindo a Santa Clara quem vier por bem”,
891 a Junta de Freguesia não teve nada a ver com todo o processo mas vão receber bem quem vier por
892 bem, não vão fazer como outros que os chutaram para o lado. O Sr. Ricardo Duarte disse que a
893 Junta não dá satisfações daquilo que faz, perguntava o que é que significava as informações
894 escritas e financeiras trimestrais apresentadas à Assembleia e o relatório anual da atividade
895 reportada do ano anterior, os boletins da Junta de Freguesia, o site da Junta, assim como todas as
896 obras efetuadas pela Junta, as obras no edifício da Junta ficam para a Junta, quando já não estiver
897 ficam para quem vier e usufruir delas, quando já não estiver, a obra perdura porque o objetivo é
898 esse, esta como todas as outras obras são feitas para a Freguesia, são para perdurar para o futuro,
899 não são para ninguém no concreto nem para ninguém em especial, muito menos para si que é a
900 pessoa mais velha que ali está e com menos probabilidade de usufruir delas, os mais novos terão
901 uma maior probabilidade de vir a usufruir de qualquer coisa que se faça na Junta. Quanto à
902 comemoração do Dia Mundial da Criança e iniciativas com outras instituições, tem
903 sistematicamente estado a colaborar com todas as instituições, nas comemorações do Dia Mundial
904 da Criança estiveram presentes 1400 crianças, assim como as festas da freguesia que teve uma
905 quantidade enorme de pessoas. Em relação ao desporto, têm feito de várias formas, não é só dar
906 uns milhares de euros aos clubes, o investimento que se faz nas instalações desportivas para que
907 sejam os clubes a tirar partido dessas mesmas instalações, estão a pretender fazer mais e os clubes
908 terão possibilidades de se desenvolver, sendo eles a promover o desenvolvimento desportivo da
909 Freguesia, com as crianças, jovens e veteranos, promovem também vários tipos de apoios com os
910 próprios meios durante o ano inteiro e de diversas formas, põem-no no desporto com muito gosto
911 mas consideram que existe quem faça melhor que a Junta para o que está mais vocacionado para
912 isso, mas também apoiam o desporto através da Piscina onde se desenvolvem atividades náuticas
913 e não náuticas, têm também a corrida de cicloturismo anual, as formações aos seniores durante
914 todo o ano em cinco instituições e centros de dia na freguesia, em que pagam a um formador para
915 lá ir dar essa informação, há muitas formas de apoiar o desporto e não tem que ser só a Junta.

916 **Presidente da Assembleia** Antes da votação, ia dar um minuto a quem pretendesse intervir. Deu
917 a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

918 **Paulo Ribeiro** Pediu a palavra para defesa da honra. Foi eleito tal como a Sra. Presidente da
919 Junta, é o Paulo César Lopes Ribeiro, dos Cidadãos por Santa Clara, eleito com 1070 votos, o
920 movimento com mais votos em Lisboa e com mais eleitos, todos os movimentos em Lisboa só
921 conseguiram eleger uma pessoa, eles elegeram duas e não desfazendo o PCP teve 1100 votos, a
922 Sra. Presidente da Junta deve ter algum trauma com o presidente da Junta de Freguesia do Lumiar,
923 onde o próprio trabalha há 24 anos com muita honra, a Sra. Presidente da Junta quando quiser
924 falar da Junta de Freguesia do Lumiar tem que o fazer na presença do Dr. Pedro Delgado Alves,
925 porque é ele o presidente da junta, não o próprio, não estava ali a representar a Junta de Freguesia
926 do Lumiar e a Sra. Presidente da Junta, como não tem argumentos, volta-se para a freguesia do
927 Lumiar, provavelmente queria ser presidente da junta do Lumiar, mas não consegue, tem que falar
928 da freguesia do Lumiar ao seu presidente, não estava ali a representar a Junta de Freguesia do
929 Lumiar, estava ali eleito pela Freguesia de Santa Clara, por isso deixe o Lumiar em paz e
930 preocupe-se com a Freguesia de Santa Clara que já dá muita dor de cabeça e não consegue resolver
931 os problemas.

932 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

933 **Bruno Rolo** Pediu a palavra para defesa da honra, não que a sua honra fosse ofendida, porque
934 não enfia as carapuças que lhe querem meter, mas para lembrar as pessoas que têm memória curta

935 que a CML tem 17 vereadores, o PCP tem dois, o PCP nunca poderia inviabilizar nada à Junta de
936 Freguesia de Santa Clara e junta nenhuma a não ser alguém com telhados de vidro também tivesse
937 que votar contra, o problema de alguma coisa que seja rejeitada ou aprovada para uma freguesia
938 nunca poderá ser apontado ao PCP, porque o PCP tem dois vereadores em 17, a Sra. Presidente
939 da Junta falou na questão legal e ilegalmente alguém cometeu uma ilegalidade, e pelos vistos
940 quem prejudicou a Freguesia foi quem não submeteu o pedido a tempo e não cumpriu a lei, e não
941 quem impediu de fazer um desrespeito pela lei, isto era uma vergonha estarem a acusar um partido
942 político ou uma pessoa em concreto de falta de legitimidade, quando não se é sério, não se tem
943 direito ao respeito. Pretendia saber porque é que não lhe foi respondido sobre a questão financeira
944 que colocou ao Dr. Luís Araújo. Pretendia ser esclarecido sobre a questão que colocou.

945 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

946 **Ricardo Duarte** Pretendia esclarecer a Sra. Presidente da Junta que ela tem dificuldades com o
947 português, aquilo que questionou é a falta de resposta a documentos que são aprovados na
948 Assembleia, que sejam recomendações, moções e etc, a Sra. Presidente da Junta responde com os
949 documentos que é obrigada a apresentar, não acredita que vá responder aquilo que questionou, já
950 várias vezes foi questionada sobre o que fez em relação às moções, recomendações e etc, e a
951 resposta é sempre zero, vai continuar a apresentá-las, já percebeu que o PS e o PSD vai votá-las
952 contra, vá-se lá perceber porquê, independentemente do seu teor, mas vão continuar porque estão
953 ali pela defesa da Freguesia.

954 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

955 **Luís Araújo** Relativamente ao projeto que o Dr. Bruno Rolo mencionou, neste momento não tem
956 um valor calculado para aquela intervenção que será objeto de revisão e aí será notado, no PPI
957 poderão ter qualquer projeto com valor zero, em termos de orçamento é que não poderão ter, tem
958 que haver sempre um valor para a rubrica ficar aberta, em termos de PPI pode ficar e logo que
959 esteja previsto um valor daquela intervenção através da revisão virá à Assembleia e dotar-se à
960 esse projeto. O Sr. Rui Ribeiro questionou sobre haver várias rubricas repetidas, o orçamento é
961 feito por orgânicas e cada orgânica tem as suas rubricas para terem uma ideia de quanto gastaram
962 por orgânica. A questão do desporto e para complementar a informação dada pela Sra. Presidente
963 da Junta, também tem a ver com as despesas com a Piscina, fazem a gestão da Piscina, ao pessoal,
964 à água, à eletricidade, e todas as despesas inerentes, também é uma área que sobrecarrega essa
965 orgânica.

966 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

967 **Rui Ribeiro** A Sra. Presidente da Junta falou que outros faziam melhor que a Junta mas não falou
968 da Piscina, diz que os outros fazem melhor mas tem 600 mil euros para o desporto, percebeu que
969 parte vai para a Piscina mas não há de ser tudo.

970 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da proposta das grandes opções do plano e
971 orçamento para 2019, ao qual foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PS e 2 votos a
972 favor do PSD, com 2 abstenções da CDU, 1 voto contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE e 1 voto
973 contra dos CSC, informou que um dos elementos dos CSC se ausentou. Iria remarcar a reunião
974 de continuação para uma data breve. Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

975 **Rui Ribeiro** Pretendia saber se na próxima reunião poderia haver substituições das pessoas que
976 estiveram presentes nesta sessão, uma vez que foi aberto este precedente pelo PS.

977 **Presidente da Assembleia** Legalmente não é, mas uma vez que foi aberto esse precedente, poderá
978 haver substituições. Propôs que a reunião de continuação fosse no dia 21 de Dezembro, na qual
979 todos concordaram. Encerrou a sessão.

980 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
981 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
982 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

983 O Presidente da Mesa:

984 O Primeiro Secretário:

985 O Segundo Secretário: